

# FOGO DE CONSELHO



ANO 2 - Nº 5 - JAN/FEV/MAR 1993

Cr\$ 15.000,00

## Paranaenses no Jamboree



# LOJA ESCOTEIRA

Atendemos pelo  
reembolso postal

Os melhores preços da cidade!

Completa linha  
de materiais para a  
prática do escotismo



Rua Ermelino de Leão, 492  
Curitiba - Paraná  
Fone: (041) 234-7311

## VALVER PAPELARIA CASA DAS CÓPIAS

### ATENDIMENTO

- DE SEGUNDA A SEXTA  
07:30 ÀS 20:30 HS.

- SÁBADO, DOMINGO E  
FERIADOS  
07:30 ÀS 17:30 HS.

- Papelaria
- Revistaria
- Jornais de todo o Brasil
- Sorvetes
- Cigarros
- Filmes Kodak
- Cartões
- Livros Best-Sellers Nacionais
- Plastificações
- Bomboniere
- Selos
- Revistas Importadas
- Tabacaria
- Brinquedos

E AINDA: - **XEROX** MODELOS 3100 E 1035

- - CÓPIAS NORMAIS
- - REDUÇÃO
- - AMPLIAÇÃO
- - DUPLO OFÍCIO
- - ALTO NÍVEL DE IMPRESSÃO

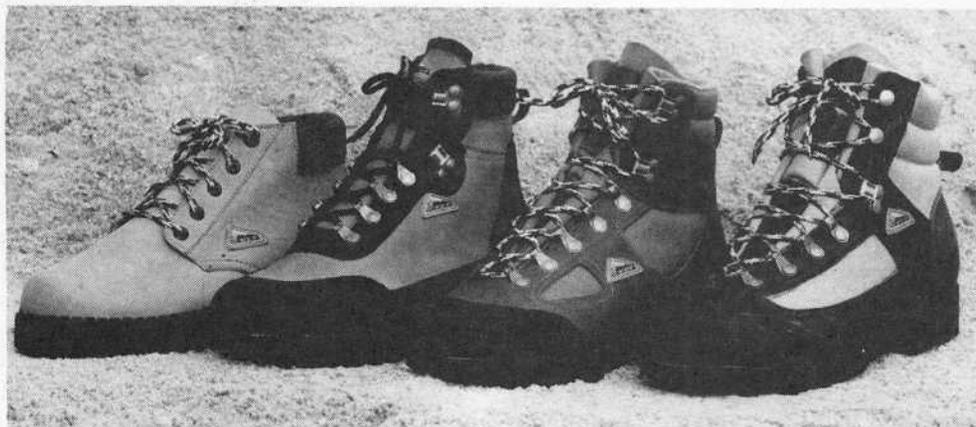
TRANSPARÊNCIAS PARA RETROPROJETORES

DIVERSOS TIPOS  
DE ENCADERNAÇÕES

- QUALIDADE
  - PRESTEZA NO ATENDIMENTO
  - PREÇO
- COMPARE !!!

Rua Mal Deodoro, 1050  
Esquina com a Francisco Torres  
Fone: 262-2442 - Curitiba - Paraná

# BOTAS DE MONTANHISMO



## PARA SUAS CAMINHADAS

À VENDA: • Rua Emiliano Pernetta 30 - Lj. 31  
• Loja Escoteira

# ESTA IDÉIA PEGA FOGO

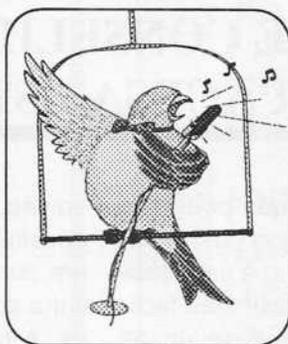
Ary Laurindo

O aspecto ecológico é primordial na consciência escoteira. O ideal de Baden-Powel espalhou-se pelo mundo por meio de uma série de atividades dedicadas à formação moral e cultural das pessoas, resultando na elevação do grau de humanidade das sociedades evoluídas.

Mesmo tardiamente o ser humano passou a se preocupar com o ambiente em que vive. A natureza pródiga e provedora dos meios necessários ao bem estar das pessoas, respira mais aliviada. Com certeza, o movimento escoteiro tem muito a ver com a evolução da consciência ecológica. E, na medida em que se ampliam as atitudes e práticas conservacionistas, a filosofia do escotismo consolida ainda mais os méritos de sua ação formadora do caráter e da personalidade das gerações atuais.

Mas ainda há muito por fazer. Costumes e tabus selvagens mantêm-se ativos impedindo uma ação ecológica mais dinâmica e objetiva. Os pássaros, por exemplo, são alvo predileto de pessoas inconscientes que os prendem em minúsculas gaiolas apenas para sentir prazer em vê-los cantar o lamento das agruras do cárcere. Deus os fez livres para voar. Esta liberdade, no entanto, preocupa o ser humano inútil e ganancioso por não poder fazer o mesmo. Assim, expressa sua inveja com um ato de crueldade que, acima de tudo, é covarde diante de um pequenino ser amistoso e inofensivo.

Para uma atitude dessa natureza, predadora e reveladora do instinto selvagem que orienta a maldade humana, deve haver a contrapartida de uma reação forte



por parte das pessoas civilizadas e humanizadas. O movimento escoteiro insere-se nesse contexto. E qualquer ação que desenvolva em defesa dos frágeis pássaros, será um **sempre alerta** à consciência ecológica.

A sugestão para uma ação educadora eficiente é que o movimento escoteiro do Paraná lidere uma ampla campanha comunitária pela libertação imediata dos pássaros. Com o apoio de outros setores da comunidade, os escoteiros paranaenses poderão atingir ótimos resultados em relação ao objetivo proposto. A idéia, é desenvolver durante alguns meses um trabalho de conscientização nos ambientes de sua convivência normal, com a distribuição de material indicativo de uma ação integrada com a comunidade, e data a ser marcada em local apropriado (de preferência um dos parques da cidade) para a soltura de pássaros e posterior queima de gaiolas. O que se poderá chamar de "Fogaréu da Liberdade", com certeza será alvo das atenções da comunidade e também da mídia (imprensa e eletrônica), fazendo com que a campanha se amplie para outras regiões do país como exemplo de uma ação consciente e saneadora e defesa dos valores naturais, morais e culturais em benefício do próprio ser humano.

---

\* Ary Laurindo é jornalista e assessor de Imprensa do CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná.

---

## FOGO DE CONSELHO: VAMOS MANTER ACESA ESTA CHAMA

É com muita alegria que podemos cantar aos quatro ventos: Fogo de Conselho, a nossa revista escoteira, é uma chama que não vai apagar-se assim tão facilmente. Por mais difíceis que sejam as condições que cercam este projeto editorial, vamos insistir e persistir na sua continuidade. É uma espécie de 'fogo interior', aquilo que anima a convicção e a determinação dos membros da Comissão Editorial e dos seus colaboradores. A revista vai continuar...

Este compromisso tem a garantia dos Grupos Escoteiros São Judas Tadeu, Paraná Clube e Nossa Senhora Medianeira que, a partir desta edição, assumem integralmente a responsabilidade de produzir, comercializar e distribuir a revista. Lucros ou prejuízos serão compartilhados por esses Grupos que estão abertos e receptivos para novas adesões e parcerias. Uma forma útil, por exemplo, de cada Grupo Escoteiro do Paraná fortalecer este projeto editorial e financeiro, é garantir a aquisição de um dado número de exemplares de cada

edição, conforme as suas necessidades e possibilidades. Neste caso, deve-se levar em conta o custo de capa, corrigido, na linha do tempo, pelos índices inflacionários. A reserva antecipada de exemplares para a próxima edição, que deverá circular no final de maio, começo de junho deste ano, poderá ser encaminhada aos cuidados de Régis Blauth, do São Judas Tadeu, José Mário, do Medianeira, ou para mim, do Paraná Clube, em carta endereçada aos cuidados da Região Escoteira.

A revista, agora também mais leve, moderna e bonita, contando com os recursos de editoração eletrônica, facilitados por convênio firmado com o CIEE/PR - Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná, continua sendo uma das expressões mais legítimas do movimento escoteiro no Paraná. Estas páginas estão abertas para todos os que quiserem colaborar. Nós precisamos muito da ajuda de todos!

Sempre alerta, para servir!

*Oswaldir Ehlke Scholz*

### UMA MARCA QUE FICOU

**Luiz Alberto Ferreira.** Um traço firme em favor da juventude brasileira. Seu trabalho, como cartunista, deixou o mais rico acervo técnico e artístico da Região do Paraná. Sempre pensou nos jovens. Sua primeira missão, como chefe, foi tocar corneta na Operação Beta, em Itaiacoca, no ano de 1987.

Nos anos seguintes foi escolhido para chefe do Grupo Escoteiro Eppinghaus. Sua vontade de trabalhar diretamente com os jovens o levou, no ano de 1991, para a chefia da Tropa Sênior. O papel mais importante de sua vida foi o de ser pai, um verdadeiro chefe de família. Ele soube conciliar o tempo e dar amor às filhas Gracia Nara e Nadia e para sua esposa Rosa. Felizes os que se vão e só deixam saudades!

Publicação trimestral da  
**REGIÃO ESCOTEIRA DO PARANÁ**

Rua Ermelino de Leão, 492

Fone/Fax (041) 233-4763

CEP 80410-230 - Curitiba/PR

**Produção, comercialização e distribuição:**

Grupos Escoteiros

São Judas Tadeu, Paraná Clube e

Nossa Senhora Medianeira

**Apoio:**

Centro de Integração Empresa-Escola/PR

**Comissão Editorial:**

Ary Laurindo (Jornalista - DRT 417)

José Mario Moraes e Silva

Mirna Martins Casagrande

Newton Dan Faoro

Oswaldir Ehlke Scholz (Coordenador)

Régis Augusto Blauth

**Desenhista:**

Paola Faoro

**Fotografia:**

Oswaldo Pinheiro da Silva

**Digitação:**

Alexandre Della Coletta Scholz

Lucimere Coradin

**Paginação:**

Luiz Ricardo Martins

**Fotolito e impressão:**

Gráfica Darnol Ltda - 252-4068

## *Destaques*

### *para ler e aprender*

**6**

#### **EMPUNHE ESSA BANDEIRA**

É preciso cerimônia para lidar com a bandeira nacional.

**8**

#### **ENCONTRO DE TRIBOS**

O Paraná fez bonito no Jamboree Colombo.

**12**

#### **A BÚSSOLA DO GRUPO ESCOTEIRO**

Faça o "Plano de Grupo" e você a encontra.

**20**

#### **EXPANSÃO DO ESCOTISMO**

Uma empresa dá exemplo de como chegar lá.

**24**

#### **DICAS PARA ANIMAR A GURIZADA**

Descubra boas alternativas de novas atividades.

**30**

#### **O BRILHO DA CORUJA**

Construa um lanterna e faça bonito no "Fogo de Conselho".

### **CONHECER É VIVER**



*Os lobinhos Cristian e Karina Frahm, do São Judas Tadeu, ao lado de B-P, no Museu de Cera Madame Tussaud's, em Londres.*

CRÉDITOS : O material das páginas 28 e 29 foi extraído de "Ciência Hoje", nº 20, pag.24, enquanto o da página 30 é uma adaptação de "Econautas", ano 1, nº 1, pag. 35.

# CERIMÔNIAS DA BANDEIRA

*"Benditas sejam, bandeira do Brasil!", cantou Olavo Bilac. Em Oração à Bandeira, o poeta reconhece no verde, cor da esperança, "a perpétua mocidade da nossa terra e perpétua meiguice das ondas mansas que se espreguiçam sobre as nossas praias". O ouro "é o sol que nos alimenta e excita, pai das nossas searas e dos nossos sonhos...". O azul "é o céu que nos abençoa, inundando de soalheiras ofuscantes, de luares mágicos e de enxames de estrelas". E o Cruzeiro do Sul, diz o poeta, é a nossa própria história: "as nossas tradições e a nossa confiança, as nossas saudades e as nossas ambições...".*

*Como escola de cidadania, o Movimento Escoteiro está "de olhos postos em tua imagem". Em todas as atividades significativas, parafraseando o poeta, o símbolo maior expande-se, desfralda-se, palpita e resplandece sobre a nossa consciência cívica. O cerimonial é sempre uma nova oportunidade de renovação íntima da promessa escoteira.*

## Em recinto fechado

Em recinto fechado, a bandeira pode ficar apoiada em mastro, à direita da mesa, ou desfraldada atrás, sobre a cabeça do presidente da sessão.

O encarregado do cerimonial convida os presentes a ficarem em pé e solicita aos membros do Movimento Escoteiro que façam a saudação característica. Os demais permanecem em posição de sentido, durante a apresentação.

Na hipótese da bandeira vir a ser introduzida no recinto, pode ser transportada por duas pessoas, desfraldada na posição horizontal. Com um mastro portátil, ela pode ser alojada em um porta-bandeira, na posição vertical, ou, sem esse recurso, deverá ser apoiada no ombro direito, de forma inclinada.

Neste caso, o dirigente da reunião convida os presentes a ficarem de pé. A bandeira é conduzida para dentro e, após chegar ao lugar definido previamente, é feito o convite à saudação.

A bandeira poderá permanecer durante toda a sessão ou apenas parcialmente, na abertura solene ou na tomada de uma promessa escoteira, por exemplo.

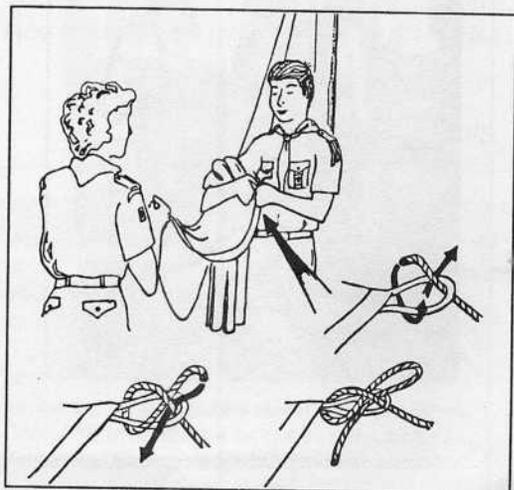
## Em mastro solitário

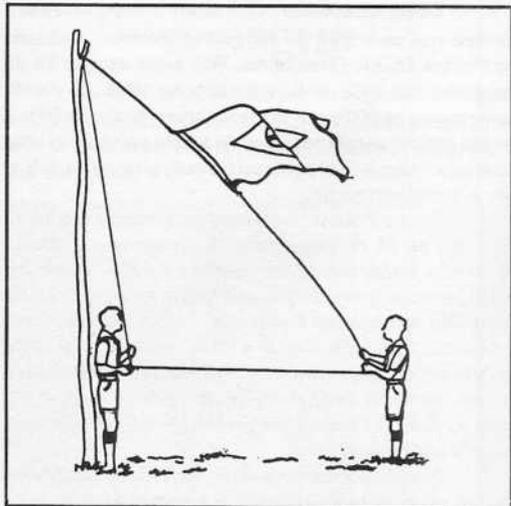
No Movimento Escoteiro, a exibição da bandeira em mastro solitário é o uso mais comum. Previamente deve ser colocada a adriça no mastro, amarrando-se a bandeira com o nó de escota alceado.

Quando a Tropa ou o Grupo estiver formado, o Chefe chama dois jovens ( que poderão ser previamente designados ) para o hasteamento.

Os dois devem deslocar-se para a frente, evitando dar volta por trás da ferradura. Ao certificar-se que tudo está correto - bandeira bem amarrada, em posição certa, para não subir de cabeça para baixo - o elemento que está afastado do mastro, segurando a bandeira, fala: "Chefe! Bandeira pronta para ser hasteada". O Chefe, com sinal manual, coloca todos em posição de sentido e comanda o hasteamento: "À bandeira, em saudação".

Todos permanecem em saudação, com o sinal característico, até a bandeira atingir sua posição final.





Depois do comando "firmes", os dois elementos juntam a adriça ao mastro e a amarram com um "volta do fiel" e alguns "cotes" para evitar que o vento solte a amarra. Depois de saudarem a bandeira, o Chefe comanda um "descansar" e os dois elementos voltam à posição original, na feradura.

No arriamento, o procedimento é semelhante. Os jovens escolhidos para a cerimônia fazem a saudação à bandeira e soltam a adriça. Aquele que estiver afastado do mastro diz: "Chefe! Bandeira pronta para ser arriada". O Chefe, no caso, dá os comandos necessários para encaminhar o encerramento da reunião.

## Cuidados e precauções

As cerimônias podem ser abrilhantadas com a execução do hino nacional, somente orquestrado ou também cantado. Neste caso, a bandeira sobe

ao som do hino, devendo alcançar o topo do mastro no final da execução da música.

Em condições normais, no entanto, é importante destacar que a velocidade da subida da bandeira deve ser rápida, transmitindo a idéia de que todos desejam iniciar logo as atividades. Já a descida, por outro lado, deve ser calma e tranquila, dando a entender o final da programação.

Em algumas circunstâncias, os jovens participam de cerimônias civis ou militares. Nesses casos, é importante conhecer o protocolo estabelecido. Geralmente, o comando do hasteamento é feito por uma autoridade da casa. Os escoteiros, em função do adestramento recebido, fazem a saudação característica, independentemente do comando da chefia.

Em atividades internas no Grupo Escoteiro, considerando que muitos jovens estão em fase de adestramento básico, podem acontecer alguns imprevistos e o Chefe que está dirigindo a cerimônia deve ter presença de espírito e resolver o problema de forma adequada às circunstâncias. Caso a bandeira esteja subindo de cabeça para baixo, por exemplo, ou com algum nó solto, o Chefe comanda a Tropa para ficar em posição de sentido, orientando os encarregados da cerimônia para a regularização do problema. Se os jovens se atrapalharem, alguém pode ajudar: um assistente da chefia ou um monitor. Caso a roldana emperre ou o mastro quebre, dificultando o hasteamento, o Chefe deve solicitar aos encarregados que preparem a bandeira para uma apresentação, como indicado anteriormente. Neste caso, os jovens seguram a bandeira dobrada em dois, pelas suas pontas. Informam ao Chefe que a bandeira está pronta para ser apresentada. Este dá os comandos requeridos e a bandeira é apresentada ao grupo. O Chefe, então, dá o comando "recolher" e segue com a programação estabelecida.

## Respeito é bom, sempre.

1

"Em 1988, na cerimônia de abertura de uma corrida de orientação, organizada pela prefeitura, os encarregados do cerimonial não chegaram a tempo. Nosso efetivo era o maior presente, cerca de 250 jovens do distrito. Chamamos o encarregado da prefeitura, e o responsável pelos soldados e improvisamos um cerimonial. Nosso comissário sugeriu que os escoteiros ficassem no centro, por estarem em maior número, os militares ficassem ao lado esquerdo e os professores da prefeitura à direita, improvisado pelo distrito, foi aceito e integralmente seguido por todos. Este é um exemplo que, na falta de protocolo, vale o bom senso!"

2

"Ao comandar um hasteamento de bandeira em um acampamento, me deparei com um problema. Como mastro, utilizamos um galho de uma velha figueira. Ao subir a bandeira, o galho, que estava seco, partiu-se, derrubando a bandeira, que quase caiu na cabeça de um escoteiro. Isto gerou uma risada geral. Solicitei que todos permanecessem em posição de sentido e, enquanto a bandeira era preparada para ser apresentada, falei que representa nossa nação e quando acontece um imprevisto como esse, temos uma oportunidade para que alguém a trate com muito carinho e a coloque novamente em local de destaque."

## *Jamboree. Encontro de Tribos.*

*1920. Seis mil escoteiros provenientes de 21 países de todas as partes do mundo reuniram-se em Londres. Foi o primeiro "Jamboree Mundial". Baden-Powell escolheu essa palavra que, no linguajar dos índios americanos, significa "encontro de tribos". Pândega, farra ou festa ruidosa é outra acepção da palavra, em gíria americana. Foi a primeira realização do seu sonho de paz: o encontro de todos os povos na cordialidade da amizade.*



Cartaz do primeiro Jamboree Mundial, realizado no Olympia, Londres, em 1920.

Colaboraram nesta matéria:  
Juliano Franco Faoro  
Mirna Martins Casagrande  
Oscar Victor Palmquist Arias  
(Textos)  
Clemar A. Ferreira  
(Fotos).

# Jamboree Colombo

Duzentos escoteiros formaram a delegação paranaense que participou do Jamboree Colombo, realizado no Parque Osório (Tramandaí, RS) entre os dias 29 de dezembro de 1992 a 4 de janeiro de 1993. O evento comemorou os 500 anos do descobrimento da América e reuniu oito mil escoteiros de vinte e sete países. Foi uma atividade inesquecível pelo seu elevado grau de participação e confraternização.

Para o Paraná, a atividade começou mais cedo. Na noite de 26 de dezembro, 15 pioneiros e 2 chefes escoteiros embarcaram com destino ao acampamento. Estas pessoas compunham a equipe de serviços, responsável pela operação da atividade em vários setores, como Programa, Comércio, Saúde e Intérpretes. A maior parte da delegação paranaense, composta por escoteiros e chefes, partiu no início da noite de 28 de dezembro, do pátio do Colégio Nossa Senhora Medianeira, em Curitiba, lotando quatro ônibus.

Nossos bonés verde-limão e cor-de-rosa caracterizaram muito bem a disposição e a alegria da delegação do Paraná que demonstrou unidade e espírito escoteiro.

As histórias seguintes são um pequeno registro de alguns momentos desse "encontro de tribos". Você tem todo o direito de reclamar: "-Pô, a minha história não está aí! Tudo bem! Nós prometemos que, no próximo Jamboree Colombo, daqui a 500 anos, a revista irá reforçar o time de repórteres e fotógrafos para não perder o lance da sua participação. Por enquanto, vamos ficar com as notícias do dia...

## A partida



Animação e muita expectativa marcaram a concentração para a tão esperada aventura do Jamboree Colombo.

Ufa! Até que enfim. Tantas reuniões, preparativos, circulares e, na horinha de embarque, quantas recomendações.. É claro que os pais já estão acostumados com acampamentos, mas este seria especial: mais tempo, quase 10 dias e, pior ainda, ano novo fora de casa. Deu para flagrar: alguns chefes, quase carecas, levemente barrigudos, ainda tentavam justificar o valor dessa atividade para pais, ainda céticos e preocupados. Enquanto isso, os jovens preocupavam-se com seus lugares dentro do ônibus e com quem iam dividir aquele "enorme banco" A bagagem? A bagagem ainda estava esperando para ser guardada. Mas, é claro, com uma previsão de 10 horas de viagem ou mais, a companhia é muito mais importante que a bagagem. É ou não é?

## A viagem

Lá vamos nós. A noite passou rápida. No ônibus, serviço completo: música, piadas, salgadinhos, refri e até colares havaianos. Mas, pela manhã, quando chegamos, que desastre...



*Íncrível! Fantástico! Dezesseis elementos lotaram o banheiro de um dos ônibus da delegação do Paraná.*

## O riso da chefia

A ordem era permanecer no ônibus, sem descer. A chefia foi verificar as inscrições e receber outras informações. Eram sete horas e alguns minutos... Após "algumas horas", o ônibus parecia uma "lata de sardinha" e nós dentro, mas tudo bem... O Jamboree estava começando. De repente, não mais do que de repente, algumas pessoas (nossos chefes) vinham caminhando em direção ao ônibus. No sorriso, um leve sarcasmo. O que nos aguardava? Não demorou muito a primeira bomba: a bagagem toda teria que ser transportada no lombo dos burros: no nosso, é claro! O transporte que deveria estar à disposição das delegações não estava disponível. Seriam apenas uns 10 minutos de caminhada, na areia fofa. Coisa pouca, pois não?

## O nosso espaço

À medida que passávamos pelas delegações já instaladas, pela confusão e, principalmente, por muita gente bonita e alegre, o astral ficou mais forte. Que felicidade! Enfim, nosso espaço. Recebemos as orientações, demos o nosso "Grito de Tropa" para recuperar as energia e mãos-à-obra...

## Super-longe-mercado

Foi um desafio. Carregar os gêneros alimentícios para todas as refeições do dia em um percurso de aproximadamente trinta minutos, sob um sol escaldante e, ainda, com o estomago vazio. Mas, ainda assim, era uma festa transportar melancia com 5 a 10 kg, batata, carne, arroz, 15 a 20 caixinhas de leite, pão e outras coisinhas mais... Chegando no acampamento, encontramos nossos amigos sorrindo! Esse sorriso só era menor que o nosso,

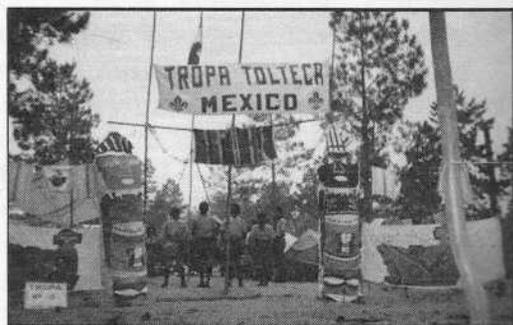
pois tínhamos uma certeza: no dia seguinte, o "burro de carga" seriam eles!



*Ai que saudades da mamãe... Ainda bem que aprendemos a fazer o "grude" no último acampamento.*

## As noites e os shows

As noites foram maravilhosas, mesmo aquelas chuvosas. Havia calor das amizades e esforços para manter os olhos abertos após um dia que começava às 6 horas e, muitas vezes, não acabava... Os shows não faltaram: entre escoceses com suas fantásticas saias e gaitas, mexicanos e sombreros, portugueses e caravelas, chilenos com seu alegre refrão "Chi-chi-chi-le-le-le - Viva Chile", americanos e seus muitos distintivos, argentinos e seu invejável nacionalismo, japoneses e origamis, suecos muito sérios. Entre outros, não faltou espaço para brasileiros divertidos, improvisadores e desprendidos.



*O encontro de escoteiros, de todas as partes do mundo é a realização do sonho de paz de B-P.*

## Gatos e gatas

Foi unânime a opinião de todas as gatinhas da delegação: a Holanda fez uma propaganda fantástica para o Jamboree Mundial. A delegação brasileira terá que fretar alguns aviões para transportar o contingente de escoteiras. Já os rapazes acharam que o Jamboree deveria ser no Chile. Será que é por causa das chilenas?

## As atividades

As atividades, em sua grande maioria, foram boas. Está certo que esqueceram uma dúzia de ovos (que serviriam para comida mateira) dentro da mochila. Mochila que foi usada como travesseiro.. Mas isso é apenas um detalhe! Mountain Bike, Wind Car, Escalada Artificial, Canoagem, Rodeio, Pista de Obstáculos e citytours em Porto Alegre, Gramado e Canela, animaram a gurizada.



*O jogo de pebolim entre Brasil x USA foi terrível. Até o fotógrafo ficou nervoso e errou a tomada de foco...*



*Velas ao vento (wind car) foi umas das atividades concorridas e apreciadas pelos participantes do Jamboree.*

## O reveillon

Várias delegações presentes tiveram que celebrar a virada do ano duas vezes. Uma, no mesmo horário em que seus familiares comemoravam em seus países de origem e, outra, na arena central quando, todos reunidos, foi feita a contagem regressiva para estourar champanhe, confraternizar com escoteiros de todas as partes do mundo e brindar o Ano Novo.



*Comemorar o Ano Novo longe da família foi compensado pela presença amiga dos irmãos escoteiros.*

## A volta para casa

O regresso a Curitiba foi marcado por um grande imprevisto. Um dos quatro ônibus quebrou, atrasando a viagem em quase 2 horas. No estado em que todos estavam, após sete dias de acampamento, muitos nem perceberam o que aconteceu.



*Rooooonc... roooooonc...roooooonc...*

## O jantar do reencontro

No dia 8 de janeiro deste ano, no restaurante Madalosso, aconteceu o "jantar de reencontro". Cerca de 500 pessoas prestigiaram o evento que também contou com a presença das delegações de Minas, São Paulo, Bolívia, Colômbia, México, Portugal e Escócia. As palavras de agradecimentos são de Oscar Victor Palmquist Arias, chefe da delegação do Paraná: "Parabéns, Paraná, por sua participação impecável. Obrigado, delegação, pela sua exemplar atuação. Tenho orgulho de ser paranaense".

# Home-Hospitality

Tudo começou em julho de 1990, quando 4 escoteiros paranaenses participaram de acampamento internacional na Escócia, seguido de home-hospitality. Nesta fase, cada escoteiro conviveu durante uma semana com as famílias de escoteiros escoceses.

No momento em que a delegação escocesa se organizava para vir ao Brasil, eles mandaram uma carta pedindo hospitalidade em casas de escoteiros brasileiros, logo em seguida ao acampamento.

E isto aconteceu. Vinte e um escoteiros vieram para Curitiba junto com a delegação paranaense e conviveram com nossas famílias por uma semana. Durante esse período eles conheceram nossa cultura, nossos costumes e as principais atrações turísticas de Curitiba. Aproveitando a estada deles, foi organizada uma excursão para visitar as Cataratas de Foz do Iguaçu, Itaipu e o Paraguai.

Um dos momentos mais interessantes dessa semana foi ouvir um escoteiro escocês tocar gaita de fole, numa madrugada, na Rua 24 Horas.

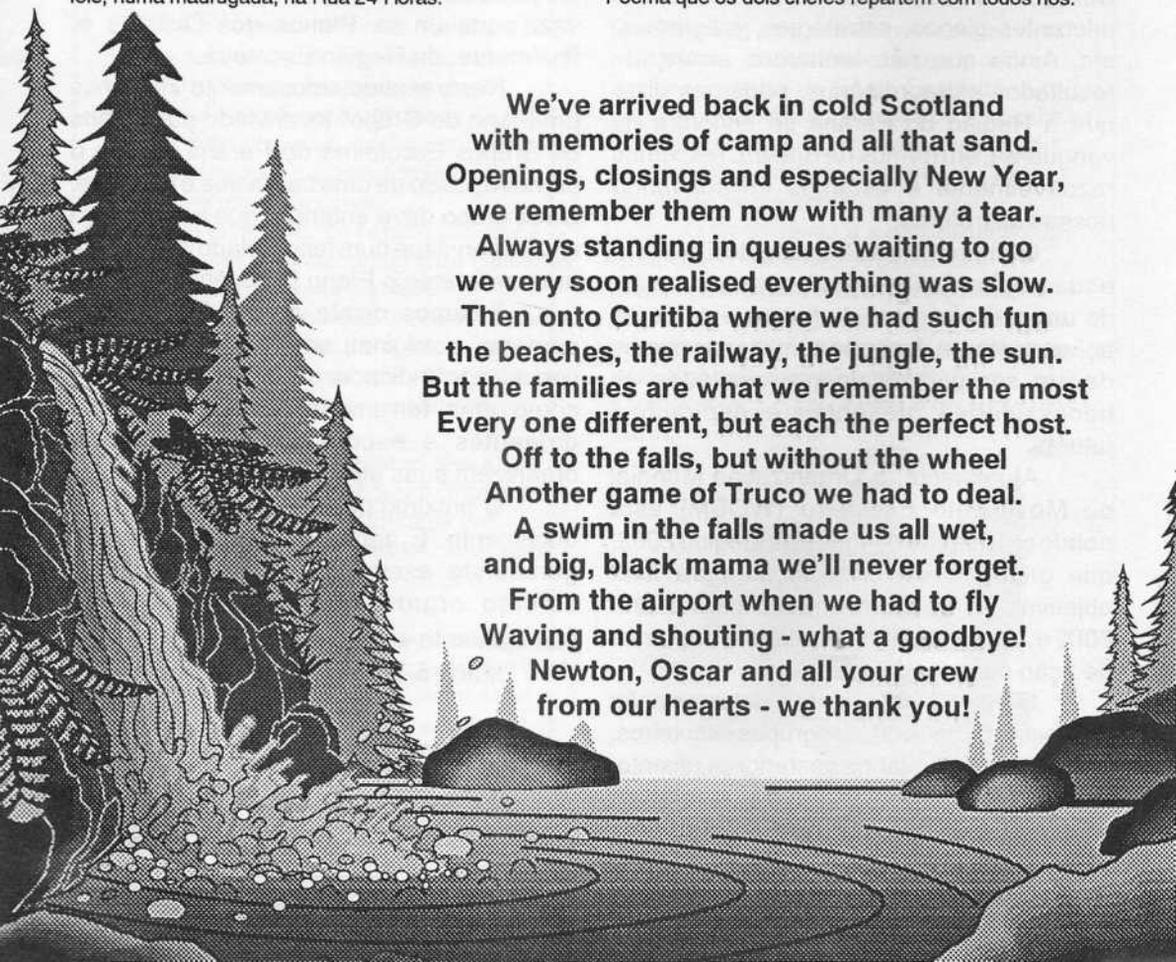


*O xadrez da saia e o som característico da gaita de fole marcaram a presença dos escoceses.*

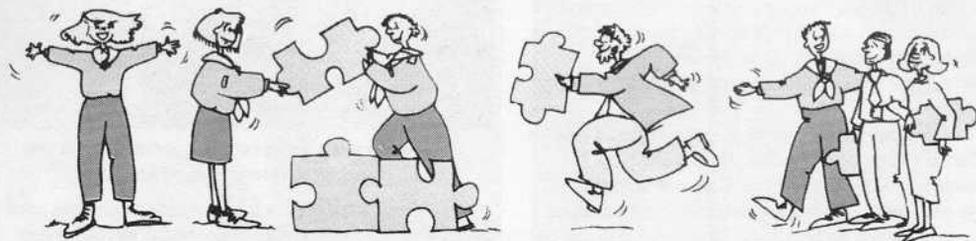
Essa experiência foi realmente marcante para quem teve a oportunidade de conhecer esses irmãos escoteiros que, com certeza, após essa convivência voltaram um pouco brasileiros para casa.

Assim que os escoceses desembarcaram na Escócia, mandaram, via fax, este poema endereçado a Newton Dan Faoro e Oscar Victor Palmquist Arias. Poema que os dois chefes repartem com todos nós:

**We've arrived back in cold Scotland  
with memories of camp and all that sand.  
Openings, closings and especially New Year,  
we remember them now with many a tear.  
Always standing in queues waiting to go  
we very soon realised everything was slow.  
Then onto Curitiba where we had such fun  
the beaches, the railway, the jungle, the sun.  
But the families are what we remember the most  
Every one different, but each the perfect host.  
Off to the falls, but without the wheel  
Another game of Truco we had to deal.  
A swim in the falls made us all wet,  
and big, black mama we'll never forget.  
From the airport when we had to fly  
Waving and shouting - what a goodbye!  
Newton, Oscar and all your crew  
from our hearts - we thank you!**



# Façamos um Plano de Grupo



Oscar Victor Palmquist Arias

Contar com “um melhor escotismo para mais jovens”, tem sido uma meta que, permanentemente, vem enfrentando o Bureau Mundial, através de múltiplos e diferentes planos, estratégias, programas, etc. Ainda que não tenhamos alcançado resultados extraordinários, podemos dizer que a Região do Paraná se encontra na vanguarda, em termos de Brasil. Crescemos razoavelmente e estamos consolidando nossas estruturas.

O dinamismo do Movimento Escoteiro e suas aspirações em atender às expectativas de um maior número de jovens exige uma ação constante, fazendo com que os planos devam ser periodicamente ajustados às necessidades presentes e aspirações futuras.

Atualmente, a Organização Mundial do Movimento Escoteiro (WOSM) está pondo em marcha o Plano Estratégico 2002, que orienta cada Associação para fixar objetivos de desenvolvimento para o ano 2002 e, em consequência, elabore os planos de ação correspondentes.

O Plano 2002 sugere a determinação das metas de cada um dos grupos escoteiros, de forma que os planos posteriores (distrito, região) e o próprio plano nacional, contemplem as ações necessárias para apoiar as bases.

De acordo com este conceito, não é o

nível nacional que fixa as metas e obriga os níveis anteriores a se adaptarem. É o contrário: a Associação inteira elabora o conjunto de Planos de Grupos que, por sua vez, norteiam os Planos dos Distritos e, finalmente, da Região Escoteira.

Neste sentido, o documento “Façamos um Plano de Grupo” foi enviado para todos os Grupos Escoteiros do Paraná, dando o primeiro passo de uma tarefa que é de todos. Cada grupo deve entender que seu esforço não se constitui num feito isolado; ele coloca em movimento o Plano Estratégico 2002.

Estamos diante de um instrumento moderno e original, em que se destaca o conceito de “Indicador de Desenvolvimento”, como uma ferramenta prática para que dirigentes e escotistas confrontem e organizem suas atividades educativas.

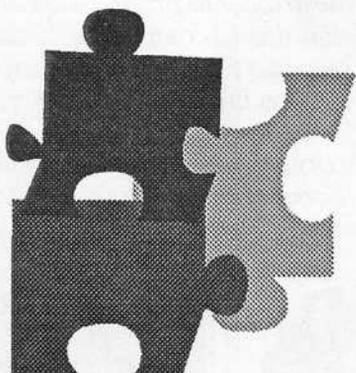
O próximo passo será a tradução do documento “E agora, o Plano de Distrito”, garantindo assim a continuidade desse esforço organizado e sistemático de planejamento e execução.

Mãos-à-obra.

---

\* Oscar Victor Palmquist Arias  
Membro da Comissão Internacional do  
Plano 2002

---



“Diga-me, por favor, para onde devo ir?”  
“Isso depende muito do local para onde você quer ir”,  
respondeu o gato.  
“Não quero ir para nenhum lugar específico”,  
disse Alice.  
“Então também não importa para onde você vai”,  
respondeu o gato.

*Alice no País das Maravilhas*

## Para a frente, para o alto

Os empreendimentos humanos não podem ficar à mercê da sorte ou da fatalidade. A responsabilidade dos dirigentes é estabelecer um plano de ação, de cunho participativo, configurando a base de sustentação e desenvolvimento das atividades organizacionais.

Esta missão, de caráter pessoal e intransferível, é fundamental para balisar as ações de um grupo de trabalho.

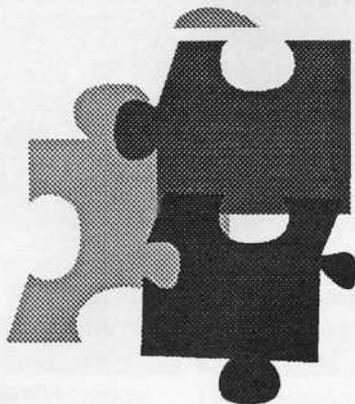
Considerando que um administrador pode estimular ou frustrar a iniciativa e a motivação de seus subordinados, o mesmo raciocínio é aplicável ao contexto de um Grupo Escoteiro.

Dirigentes e escotistas têm a responsabilidade de elaborar o “Plano de Grupo” e, desta forma, caminhar em direção à metas bem estabelecidas, não desperdiçando energias, recursos e informações.

O documento “Façamos um Plano de Grupo” é uma ferramenta poderosa para sistematizar a análise de situação atual e fornecer um arcabouço para a visão de futuro. A proposta contempla 6 áreas estratégicas (Valores, Programa Escoteiro, Captação e Formação de Adultos, Gestão Institucional, Gestão Financeira e

Crescimento) que permitem reconhecer os indicadores de desempenho ou de desenvolvimento do Grupo Escoteiro. A partir dessa análise da realidade é possível estabelecer as metas de trabalho e definir os responsáveis pela coordenação das atividades decorrentes.

O crescimento e a consolidação de cada Grupo Escoteiro depende das respostas a serem dadas a algumas perguntas cruciais: “o que somos?”, “o que queremos ser?”. Vamos apontar a bússola para a estrela-guia e caminhar, firmes, para a frente e para o alto. É isto o que devemos fazer!



# Quadro de Honra

Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de adestramento progressivo da União dos Escoteiros do Brasil. A Direção Regional parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e a organização dos Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.

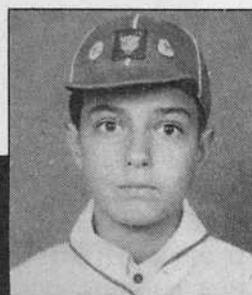
## Cruzeiro do Sul



Ralfy S. Bernardina  
04<sup>º</sup> / Do Ar Eppinghaus



Sibebe Pereira Alves  
20<sup>º</sup> / Do Ar Santos Dumont



Ulysses M. Rochá Netto  
04<sup>º</sup> / Do Ar Eppinghaus



André Piccoli Vigil  
34<sup>º</sup> / Guará-Puava



Berenice Romanelli  
49<sup>º</sup> / N. S<sup>º</sup> Medianeira

## Lis de Ouro



Carlos F. de Paula Nadalin  
81<sup>º</sup> Terra Bonita



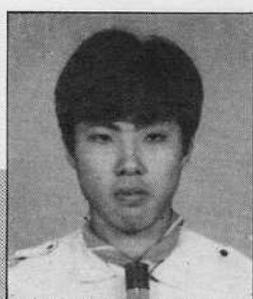
Carolina Bueno Wandscheer  
49<sup>º</sup> / N. S<sup>º</sup> Medianeira



Clarisse Bueno Wandscheer  
49<sup>o</sup> / N. S<sup>a</sup> Medianeira



Cristiano Link  
51<sup>o</sup> / Pindorama



Edgar Aurélio Sakamoto  
47<sup>o</sup> / Verde Canção



Eduardo Filla Netto  
86<sup>o</sup> / N. S<sup>a</sup> Monte Claro



Estela Rabito  
49<sup>o</sup> / N. S<sup>a</sup> Medianeira



Fabiano Francisco  
80<sup>o</sup> / São Bernardo



Fabíola Goeldner  
65<sup>o</sup> / Falcão Negro



Flávio Luiz Costa Pinto  
77<sup>o</sup> / Carlos Pereira de Araújo



Guilherme C. de Souza Brum  
90<sup>o</sup> / União Juventus



Gustavo Júlio Simião  
20<sup>o</sup> / Do Ar Santos Dumont



Henrique Avello Nicola  
49<sup>o</sup> / N. S<sup>a</sup> Medianeira



João Ricardo Dec  
65<sup>o</sup> / Falcão Negro



Jorge Luis Orneles  
34<sup>o</sup> / Guará-Puava



Juliana Barbosa da Silva  
49<sup>o</sup> / N. S<sup>a</sup> Medianeira



Juliano da Silva Cortinhas  
39<sup>o</sup> / Marechal Rondon



Leticia Macieyevski  
122<sup>o</sup> / São Francisco de Assis



Leonardo Rutz Debiazio  
49º / N. Sº Medianeira



Rafaela Horst Souza  
34º / Guará-Puava



Raphael Soares Di Giulio  
86º / N. Sº Monte Claro



Ricardo Machado Bocolovski  
86º / N. Sº Monte Claro



Ricardo Palmquist Arias  
49º / N. Sº Medianeira



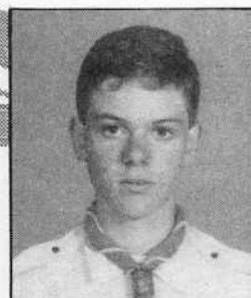
Silvio Luiz Gava  
47º / N. Sº Medianeira



Tiago Almir Port  
11º / 25 de Julho



Thiago de Freitas  
49º / N. Sº Medianeira



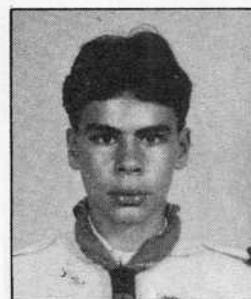
André Ricardo Schiavoni  
47º / Verde Canção



Edson Luiz Pereira  
77º / Carlos Pereira de Araújo



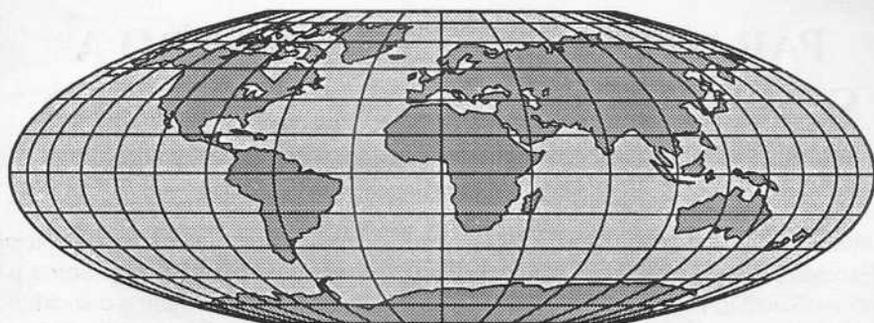
Edson Rogério Zeferino  
81º / Terra Bonita



Hercilio M. dos Santos Jr.  
47º / Verde Canção



Welinton Tessaro da Silva  
20º / do Ar Santos Dumont



## VAMOS MUDAR O MUNDO

*José Mário Moraes e Silva*

Você pode estar achando que esta é uma missão impossível ou que você é pequeno demais para uma missão tão grande. Será?

Então vejamos:

- Você não pode salvar as florestas tropicais, mas pode plantar uma árvore ou, quem sabe, com um pouco de esforço, um pequeno bosque.
- Você não pode embelezar o planeta, mas pode cultivar uma flor ou, quem sabe, um pequeno jardim.
- Você não vai solucionar o problema dos meninos de rua, mas talvez possa adotar uma criança sem pais ou, pelo menos, contribuir um pouquinho com alguma das instituições que tanto lutam em busca de recursos para minorar a situação das crianças carentes.
- Você não vai encontrar a cura da AIDS, mas pode muito bem orientar seus filhos ou seus alunos, seus escoteiros, ou seus colegas sobre como evitar essa doença; também pode emprestar apoio e carinho àqueles que já a contraíram.
- Você não vai conseguir salvar a Baleia Azul, mas pode muito bem pendurar sua espingarda de caça sobre a lareira (substitua-a por uma câmara; é igualmente emocionante e não destrói). Também pode jogar fora aquela sua rede de pesca ou tarrafa de malha fina.

■ Você não vai acabar com a corrupção; aliás, não vai sequer colocar um único corrupto na cadeia. Mas, pode ser um corrupto a menos.

■ Você não vai "endireitar" os políticos, mas pode votar com consciência e ajudar a eleger um bom político.

■ Você não vai conseguir implantar a paz universal, mas pode ser pacífico, amoroso para com os seus filhos e esposa (ou para com seus pais e irmãos), bom para com os colegas, atencioso para com os mais velhos, humilde para com os mais simples, forte com os poderosos, justo com todos os seus semelhantes.

■ Você não vai mudar o mundo, com certeza. Mas pode ser um exemplo e, talvez, sua esposa ou seu filho (ou seu pai ou sua mãe); talvez seu aluno ou seu escoteiro (ou seu professor ou seu chefe); ou seu colega de trabalho (ou de escola); enfim, talvez alguém resolva seguir o seu exemplo e se torne exemplo para outros. E assim, juntando o pouco de cada um de nós, mudamos o mundo.

---

*\* José Mário Moraes e Silva, diretor da Loja Escoteira, é "Hathi", da Alcatéia 2, do G. E. Nossa Senhora Medianeira.*

---

# PARANÁ CLUBE: PLANTANDO A SEMENTE DO ESCOTISMO

Fundado em 24 de novembro de 1990, o Grupo Escoteiro Paraná Clube tem sua sede situada no estádio Durival Britto, no Jardim Botânico (antiga denominação da Vila Capanema), em Curitiba. Espaço é o que não falta para as atividades do Grupo que também conta com a opção das demais sub-sedes do clube, com destaque para a chácara de Quatro Barras, local muito utilizado para bivaques, acantonamentos e acampamentos. Estas facilidades não significam que o Grupo tenha "vida mansa" e não enfrente as dificuldades que são típicas dos grupos escoteiros. A necessidade de ampliar e melhorar o espaço físico da sede é premente, assim como há falta de um maior número de chefes para apoiar as seções constituídas: Alcatéia Mista, Tropas de Escoteiros e Escoteiras e Tropa Sênior. "O documento Façamos um Plano de Grupo está sendo muito útil e proveitoso para orientar as nossas ações", diz Júlio César Bettio, chefe da Tropa de Escoteiros.

## Lenço e Numeral

O lenço do Grupo é vermelho e apenas no cateto do lado direito existem duas faixas paralelas: a exterior, mais larga, na cor branca, da qual emerge a figura de um pinheiro, e a insígnia na cor azul, reproduzindo as cores da bandeira do Paraná Clube. Da faixa azul emerge a figura da gralha-azul, segurando no bico a flor-de-lis, estampada em branco, simbolizando a idéia do compromisso em disseminar o propósito, os princípios e o método escoteiro.

O numeral 99 do Grupo Escoteiro Paraná Clube tem uma história significativa, conforme conta o presidente da Comissão Executiva,

professor Oswaldir Ehlke Scholz: "Inicialmente recebemos o numeral 36, cuja soma é igual a 9, e que pertencera - vejam a coincidência - ao Grupo Escoteiro Pinheiros, de Telêmaco Borba. Como se sabe, o Paraná Clube resultou da fusão entre Pinheiros e Colorado. Posteriormente, o chefe Almir nos informou sobre o processo de reativação daquele Grupo e solicitou permissão para que abrissemos mãos do numeral 36. Com a nossa concordância, e numa deferência toda especial, ele

nos ofereceu três opções para escolha: 98, 99 ou 100. Nós

escolhemos o 99. A

soma desses números é 18, que somados entre si é igual

a 9. A multiplicação

dos números é 81 e, igualmente, a soma é 9. O

número 9 tem um significado mágico: ele representa a

passagem dos números unitários

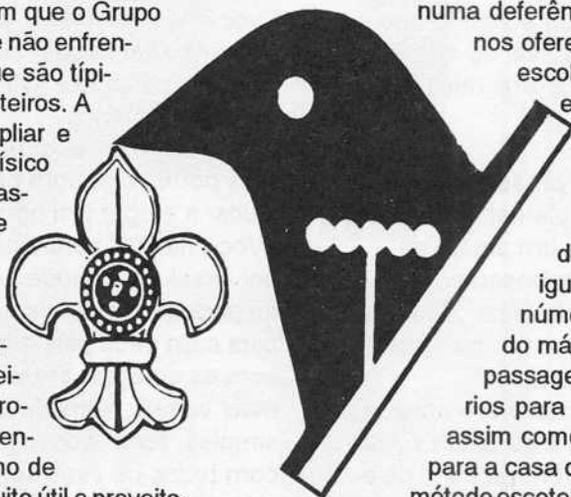
para a casa das dezenas, assim como o 99 é a passagem

para a casa das centenas. Como o método escoteiro fundamenta-se, por

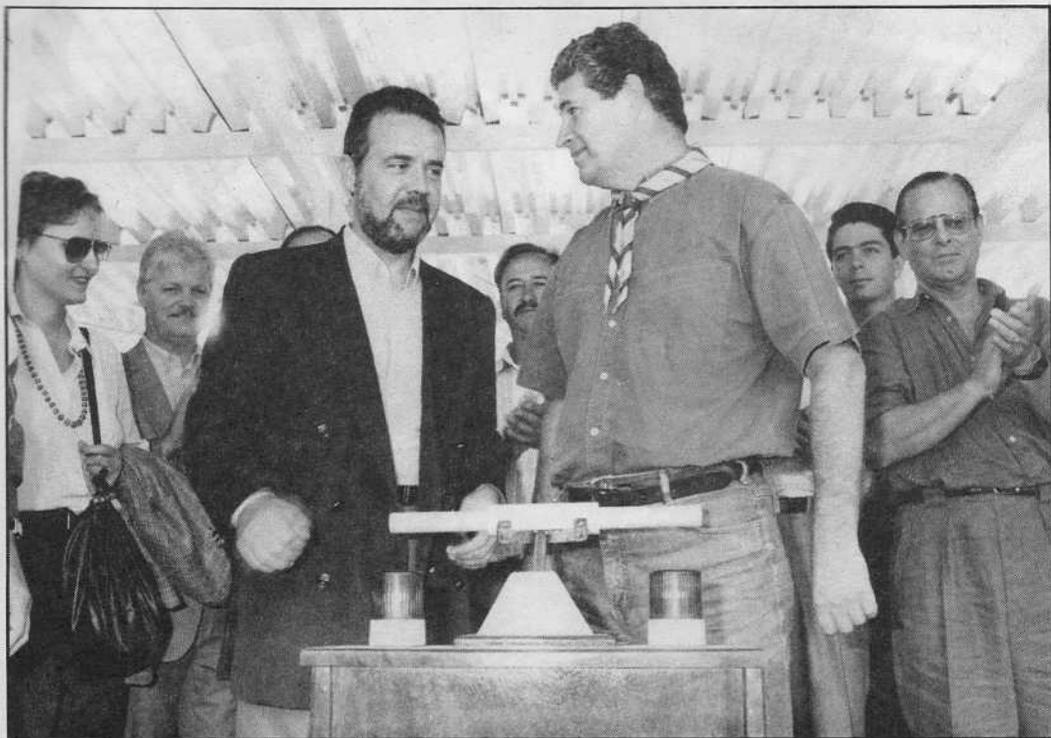
exemplo, em atividades progressivas, poderíamos dizer que a escala dos números 1 a 8 representa, simbolicamente, a progressividade do conhecimento e da experiência".

Completando o raciocínio, o professor Oswaldir explica que o número 9, como valor absoluto, representa "a experiência do passado e é a semente do futuro". Nesse sentido, em sua opinião, o Grupo Escoteiro Paraná Clube recolhe a experiência dos demais Grupos e do movimento escoteiro como um todo, ao mesmo tempo em que se propõe a semear e a difundir a filosofia e prática escoteira.

"O Grupo Escoteiro Paraná Clube é pequeno em tamanho, mas grande e forte em espírito", concluiu o presidente da Comissão Executiva.







Esta foto registra o acionamento do 1º gerador da usina de Segredo. Ela representa uma conquista do povo paranaense: a usina hidroelétrica de menor custo por megawatt. Para o Movimento Escoteiro ela tem mais um significado: o governador Roberto Requião, portanto um lenço do Grupo Escoteiro Synval Martins Araújo, pertenceu à Tropa Água e, juntamente com o presidente da Copel, Francisco Gomide, tem prestigiado o desenvolvimento do Movimento Escoteiro no Paraná.

## ESCOTISMO NA FUNDAÇÃO COPEL

A Fundação Copel, além de prestar serviços na área de previdência e assistência social, incentiva a cultura, o esporte e o lazer para seus associados e dependentes. As atividades culturais e recreativas são realizadas em clubes de empregados, distribuídos no Paraná.

Para o desenvolvimento do Escotismo entre seus associados e dependentes, foi criado em 1991 o Conselho de Escotismo da Fundação Copel. Dele fazem parte associados com vinculação com o Movimento Escoteiro e empregados da Fundação.

O Escotismo complementa a educação do lar, da escola e da igreja. Envolve jovens e adultos em atividades de

final de semana, não interferindo no horário de trabalho nem de estudos

Os Grupos Escoteiros dos clubes de empregados recebem além dos filhos dos associados, jovens da comunidade. A prioridade de ocupação de vagas nos Grupos é determinada em cada Grupo. De um modo geral, são atendidos em primeiro lugar aqueles jovens cujos pais se envolvem diretamente com a Chefia e administração dos Grupos.

Os Grupos são constituídos de acordo com os estatutos da União dos Escoteiros do Brasil, reportando-se diretamente ao Distrito, Região e UEB. O Conselho de Escotismo opera apenas como um órgão de apoio.

## ENTREVISTA

A revista "Fogo de Conselho" entrevistou o chefe Saint'Clair Rabello, do Conselho de Escotismo da Copel e empregado lotado na Fundação Copel.

**P: De que forma é materializado o apoio do Conselho de Escotismo?**

R: O Conselho realiza reuniões periódicas e tem por objetivo elaborar o plano de desenvolvimento de Escotismo da Fundação. As ações são assumidas por membros do Conselho, dirigentes dos Grupos, dirigentes dos clubes de empregados ou pelo executivo de Escotismo.

**P: O Conselho possui um executivo?**

R: Esta é uma novidade. Ele pertence ao quadro de empregados da UEB e está realizando alguns trabalhos de interesse do Conselho, amparado por um convênio com a Região do Paraná.

**P: Qual a condição para a prática de Escotismo por membros de um clube de empregados?**

R: Os associados de um clube se reúnem e solicitam, por meio de seu presidente, uma palestra informativa. Um representante do Conselho vai ao local, realiza a palestra, faz um levantamento dos interessados, dos recursos disponíveis e sugere uma forma de adesão ao Movimento. Um novo Grupo pode ser aberto ou os interessados encaminhados a outro Grupo já existente na cidade

**P: Quantos Grupos apoiados pelo Conselho existem em operação?**

R: Existem 7 Grupos em operação, podendo chegar, nos próximos anos, a existir um Grupo em cada um dos 42 clubes de empregados. Os Grupos existentes atualmente são:

- Roberto Anrain, na usina Governador Bento Munhoz da Rocha Neto;
- Synval Martins Araújo, na usina de Segredo
- Figueira, na usina de Figueira;
- Campo Comprido, em Curitiba;
- Dom Orione, em Curitiba;
- Luz de Baden, em Londrina;
- Morro dos Ventos, em Cornélio Procópio.

Para o caso de localidades onde membros de clube de empregados venham a somar esforços com Grupos Escoteiros locais, o Conselho de Escotismo também equaciona algum apoio.

Outra entrevista é com Sérgio Gusso, chefe do Grupo Escoteiro Campo Comprido.

**P: Quando iniciaram as atividades do Grupo Escoteiro Campo Comprido?**

R: As atividades preparatórias para a abertura do Grupo iniciaram em setembro de 91. As primeiras Promessas ocorreram em 17 de maio de 1992.

**P: Qual era sua experiência em Escotismo?**

R: Nenhuma experiência. O que eu conhecia de Escotismo me foi transmitido pelo filho de um colega que é escoteiro.

**P: Esta falta de conhecimentos não comprometeu as atividades?**

R: Nosso Grupo nunca esteve só. Os primeiros passos nós caminhamos junto com o Conselho de Escotismo; em seguida foi a presença permanente de representantes do Grupo padrinho em todas as atividades. Até hoje ainda fazemos atividades em conjunto.

Nossa chefia está participando dos cursos na UEB. Realizamos também alguns encontros técnicos com outros chefes do distrito e dos Clubes de empregados da Copel.

**P: Qual é o efetivo do Grupo?**

R: Possuímos 5 seções: Alcatéia mista, Escoteiros, Escoteiras, Seniores e Guias, num total de 97 membros.

**P: Como você e seus colegas se sentem atuando em um movimento educacional, completamente diferente de suas atividades profissionais?**

R: A experiência é gratificante. Atuar com colegas de trabalho, a maioria deles voltados a área técnica, num serviço de amor ao próximo está sendo uma mudança radical em nossas vidas. Estamos aprendendo com as crianças e esta harmoniosa convivência tem se estendido ao nosso ambiente de trabalho.



Saint'Clair Rabello, do Conselho de Escotismo da Copel



Sérgio Gusso, chefe do Grupo Escoteiro Campo Comprido

# DEZ IDÉIAS PARA ANIMAR O SEU GRUPO ESCOTEIRO

A Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS -, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que atua na elaboração e execução de projetos de educação ambiental, pesquisa biológica e sócio-econômica.

Fundada em 05/11/1984 por profissionais da área biológica, declarada de Utilidade Pública em 15/01/1987, é composta por um grupo potencial e experimentalmente apto a desenvolver trabalhos nas áreas acima referidas.

As experiências acumuladas na elaboração e implementação de projetos e de cursos, capacitou a SPVS a ser uma das primeiras organizações não governamentais brasileiras a desenvolver um plano conservacionista de caráter regional. Trata-se do Plano Integrado de Conservação para a Região de Guaraqueçaba, concluído no início de 1992. Este projeto contou com o apoio da entidade conservacionista norte-americana The Nature Conservancy (TNC) e do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Guaraqueçaba é uma área especial, principalmente, por possuir um dos últimos e mais significativos remanescentes de Floresta Atlântica e de ecossistemas associados existentes nas regiões sul e sudeste brasileiras e por abrigar em seus domínios uma das mais ricas áreas em termos de diversidade biológica.

O processo de gerenciamento proposto

pelo Plano Integrado de Conservação para a Região de Guaraqueçaba, deve ser entendido, basicamente, como uma série de indicações de medidas e procedimentos que visam a solucionar problemas, deter processos indesejáveis, modificar atitudes e, principalmente, implantar uma filosofia de trabalho integrado, dinâmico e flexível, buscando atingir seus objetivos conservacionistas.

Para tanto estão sendo implantadas três projetos na região em questão, com duração de três anos: Estudo de Viabilidade das Atividades Agropecuárias, Identificação e Estudos de Áreas Prioritárias e Suporte Operacional. Estes tem o apoio da TNC e recursos da Fundação MacArthur.

Também iniciou-se uma "Rede de Amigos Guaraqueçaba", com a distribuição de material escolar às escolas de Guaraqueçaba, iniciativa esta que contou com o apoio da TNC, Boticário, Paraná Cart, Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba, barqueiros locais entre outros.

No campo da Educação Ambiental, a SPVS vem atuando desde a sua fundação, há nove anos. Tem como objetivos a sensibilização e o desenvolvimento do senso crítico da comunidade perante aos fatores físico-químicos, biológicos e sócio-econômicos que vêm afetando o equilíbrio da biosfera, procurando a reintegração do homem como elemento atuante e responsável pelas ações na natureza.

SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM





*Vista da Baía de Guaraqueçaba*

Partindo-se desta premissa, a entidade desenvolve trabalhos visando a consecução de tais objetivos junto ao público adulto e infante juvenil, abaixo relacionados:

### **1. Colônia de Férias**

Curso com duração de uma semana, nos meses de férias escolares, onde são executadas atividades de Educação Ambiental sob forma de jogos, dramatizações, debates, brincadeiras e outras técnicas, utilizando-se de material lúdico-didático. Também são oferecidas atividades de recreação e de oficina de arte.

### **2. Promoção de Eventos em Datas Comemorativas**

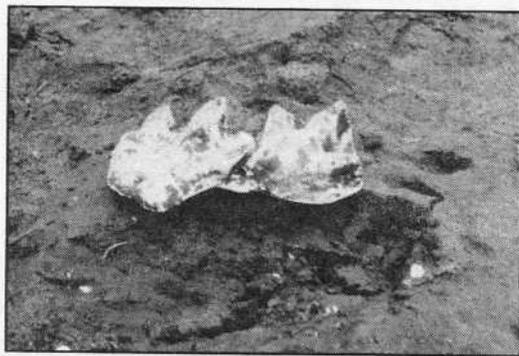
Em datas de relevante importância, considerando a área de atuação da SPVS, são promovidas atividades como palestras, áudio-visuais, exposições de painéis fotográficos, passeios orientados, programas de educação ambiental entre outros.

#### **Algumas datas comemorativas são as seguintes:**

- Dia 15 de abril: Dia da Conservação do Solo
- Dia 19 de abril: Dia do Índio
- Dia 05 de junho: Dia Mundial do Meio Ambiente
- Dia 21 de setembro: Dia da Árvore
- Dia 05 de outubro: Dia Mundial dos Animais
- Dia 05 de novembro: Dia da Ciência

### **3. Trilha de Interpretação da Natureza**

Através de percurso em sítio natural, propicia-se explicações sobre o meio ambiente, o reconhecimento de espécies de fauna e flora, bem como suas relações ecológicas. Desta forma, promove-se o contato mais estreito entre o homem e a natureza.



*Pegadas em gesso de Capivara*

### **4. Passeio Orientado**

Constitui-se em programas de visitas a locais de interesse público, tais como: museus, parques, reservas, zoológicos, entre outros.

Com o acompanhamento de monitores, os participantes recebem informações de cunho ambiental e histórico cultural do local. Também são incluídas atividades lúdico-recreativas, proporcionando assim maior integração do grupo com relação à temática conservacionista.

## 5. Fim de Semana Ecológico

Atividades lúdico-didáticas, recreativas, artísticas, todas direcionadas à Educação Ambiental, são proporcionadas nos finais de semanas. Realizadas ao ar livre em forma de gincana, visa, além da aquisição de informações sobre o meio ambiente, ao desenvolvimento da sociabilidade, respeito e colegismo.

## 6. Exposições de painéis

A SPVS dispõe de uma série de painéis fotográficos (fotos de Zig Koch) sobre a fauna e flora da Serra do Mar, com textos explicativos e também um vídeo documentário.

## 7. Palestras

Através de textos atuais reunidos à série de slides da autoria de Zig Koch Pallo Jr., palestras são direcionadas ao público infante juvenil e a população adulta.

### Relação das palestras disponíveis:

- Animais Ameaçados de Extinção
- Evolução e Conservação
- Evolução Cultural do Homem
- Treinando a Observação

## 8. Kits de Educação Ambiental

Com o intuito de contribuir no processo de ensino-aprendizagem, a SPVS dispõe de material lúdico-didático acompanhados de textos explicativos, quanto ao seu conteúdo e forma de aplicação da atividade. Estes vêm sendo utilizados por educadores com a comprovação da sua eficácia, através de sua aplicação junto ao público infante-juvenil.

## 9. Curso de Educação

### Ambiental para Professores

Para a aplicação das várias técnicas de atividades de educação ambiental, torna-se necessária a formação de pessoas aptas a transmitirem numa linguagem formativa, as questões ambientais. Para tanto, a SPVS desenvolve um treinamento direcionado aos professores multidisciplinares da rede de ensino formal, a fim de que estes relacionem a temática conservacionista ao cotidiano.

## 10. Curso de Oficina de Educação Ambiental

Proporcionar visão geral sobre a utilização de atividades didáticas e artísticas, no processo ensino-aprendizagem. Neste curso, o participante tem a oportunidade de aprender a elaborar e confeccionar suas atividades à partir de materiais alternativos.

As atividades de educação ambiental acima descritas são adaptadas a qualquer público que venha a se interessar pela aquisição de informações à respeito de ambientes naturais, urbanos e rurais, bem como aos seus elementos formadores, no intuito de disseminar uma postura responsável para com a conservação dos ecossistemas.

Para os grupos **escoteiros** em especial, poderemos executar atividades como: acompanhamentos em Trilhas de Interpretação, Passeios Orientados, Finais de Semana Ecológicos, Exposição de Painéis, Palestras, Cursos de Educação Ambiental, Oficina de Educação Ambiental entre outros. (A SPVS está sediada à Rua Gutemberg, 345 - Curitiba, Paraná e seu telefone/fax é (041)242.02.80.

*Atividade com kit "Sociedade" do Curso de Oficina de Educação Ambiental.*





O chefe Oswaldir Ehke Scholz, superintendente executivo do CIEE, assina o convênio com a Região, sob as atenções de Jorge Isfer Kalluf e Sinval Lobato Machado, presidentes da Comissão Executiva Regional e do CIEE, respectivamente. Na foto também aparecem o deputado Orlando Pessuti, presidente da Assembléia Legislativa, e o vereador Paulo Salamuni, presidente do Conselho Regional da UEB.

## CIEE AJUDA ESCOTEIROS NA ESCOLHA DA FUTURA PROFISSÃO

O que estudar, onde estudar, em que trabalhar são as perguntas que atormentam a vida de todos os jovens em fase de opção profissional. A boa notícia é que, em Curitiba, existe um serviço de utilidade pública, gratuito, destinado a fornecer subsídios para a escolha consciente e crítica da futura profissão. Este serviço, mantido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), conta com uma rede de computadores de última geração, biblioteca especializada sobre cursos e profissões, audiovisuais e uma equipe técnica que está à disposição de dirigentes,

escotistas e membros juvenis do Movimento Escoteiro do Paraná.

Todas estas facilidades podem ser utilizadas por escoteiros de qualquer ramo, individualmente, ou através da iniciativa de patrulhas ou equipes de interesse. O atendimento aos interessados é feito de segunda a sexta-feira, no horário das 8:30 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 horas na sede do CIEE, localizado na rua Ivo Leão, 42, Alto da Glória (ao lado da igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e próximo ao estádio Couto Pereira).



Tecnologia e informação ajudam os jovens no processo de escolha da futura profissão.

### Convênio com a Região Escoteira

O acordo de cooperação técnica com o CIEE foi assinado na sessão solene de abertura do Conselho Regional da UEB, realizado no dia 27 de março deste ano. O presidente do CIEE, empresário Sinval Lobato Machado, destacou o papel educativo dos chefes escoteiros, exortando-os a divulgar e incentivar a consulta e pesquisa dos jovens nesse serviço de apoio à escolha da profissão. O vereador Paulo Salamuni, na qualidade de presidente do Conselho Regional, concedeu o diploma de "Mérito Regional" para a entidade, reconhecendo os relevantes serviços que presta ao Movimento Escoteiro, entre os quais se

Inclui a editoração eletrônica da revista "Fogo de Conselho", ocorrida a partir desta edição.

## Estágio Supervisionado de Estudantes

Os membros juvenis do Movimento Escoteiro que se encontrem vinculados ao ensino profissionalizante de 2º Grau e de nível superior também podem contar com o apoio do CIEE na obtenção de estágio remunerado nos respectivos campos de estudo. O encaminhamento de estudantes é feito nos escritórios de Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Toledo, Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Umuarama, Londrina e Maringá. Para a inscrição é indispensável a apresentação de atestado ou certificado de matrícula escolar, carteira profissional e cédula de identidade.



Sinval Lobato Machado recebe, em nome do CIEE, o diploma de "Mérito Regional", entregue pelo conselheiro nacional Estefano Ulandovski.

## Conversa ao pé do fogo

*Sinval Lobato Machado*

O meu vínculo com o Movimento Escoteiro começou através do meu filho Christiano, ex-escoteiro do CPA, Grupo que ajudei a fundar e onde colaborei ativamente nos primeiros anos de sua existência.

A palavra de honra e o sentimento de dever que tão bem caracterizam os escoteiros justificam a minha admiração e respeito por essa cruzada que cultua e pratica valores e princípios fundamentais para a dignidade da vida e das relações humanas.

Estas razões reconfortam o meu espírito e alegram o meu coração no momento em que coloco o CIEE - CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA ao lado do Movimento Escoteiro no Paraná. As nossas atividades no campo da promoção do estágio



supervisionado de estudantes e na facilitação de processos de formação e orientação profissional estão à disposição de escoteiros e escoteiras, seniores e guias, pioneiros e pioneiras.

O CIEE, com a ajuda do superintendente executivo, prof. Oswaldir Ehlke Scholz, fará o "melhor possível" para que o acordo de cooperação técnica, firmado com a União dos Escoteiros do Brasil - Região Paraná seja mais um instrumento poderoso de valorização humana e de educação pelo trabalho.

Sempre alerta, para servir!

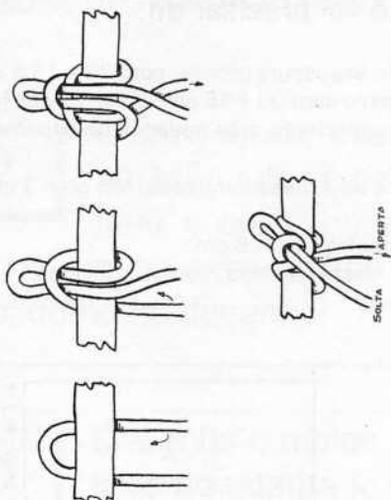
---

*Sinval Lobato Machado, empresário, é presidente do CIEE/PR - Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná.*

---

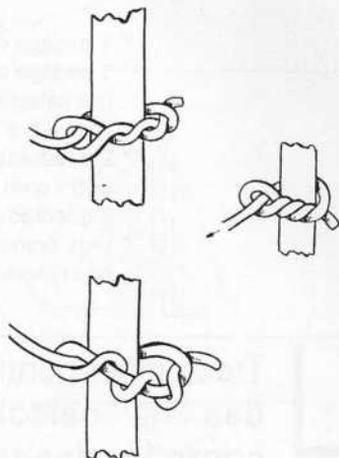
# ENTRE NÓS & AMARRAS

Desenhos de Luiz Alberto Ferreira



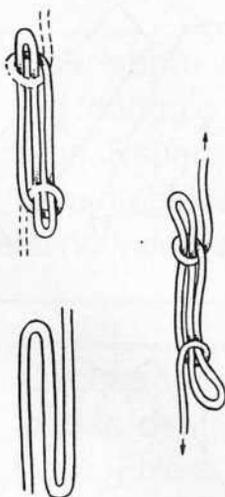
## VOLTA DO SALTEADOR

É utilizado para soltar o cabo após a descida.



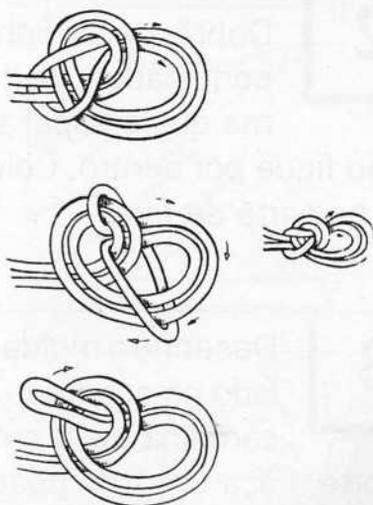
## VOLTA DA RIBEIRA

É utilizado para amarrar a corda a um tronco ou árvore.



## CATAU

Para encurtar um cabo frouxo ou reforçar um cabo poído.



## BALSO PELO SEIO

É utilizado para salvamento por apresentar duas alças fixas.

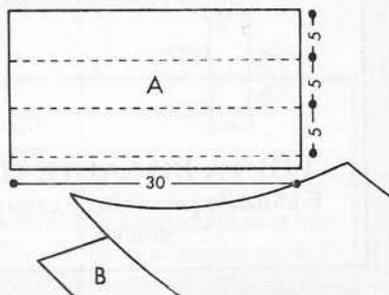
# COMO CONSTRUIR UM CALEIDOSCÓPIO

Você vai precisar de:

- \* 1 pedaço de cartolina de espessura grossa, com 30 x 16,5 cm;
- \* 1 pedaço de papel alumínio com 30 x 15 cm, ou se quiser fazer um caleidoscópio mais caprichado, três pedaços de espelho com 4,5 x 15 cm,
- \* 2 quadrados de cartolina de espessura grossa, um com 9 cm e outro com 8 cm;
- \* 2 quadrados de papel celofane com 8 cm;
- \* tinta branca, lapis, durex, tesoura, contas coloridas, transparentes e pequenas.

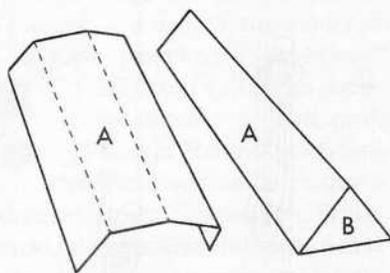
**1**

Tracel linhas pontilhadas na cartolina como o desenho mostra. Cole o papel alumínio no verso da cartolina.



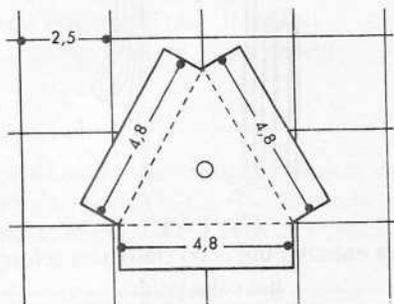
**2**

Dobre pelas linhas pontilhadas de forma que o papel alumínio fique por dentro. Cole a aba na parte de fora.

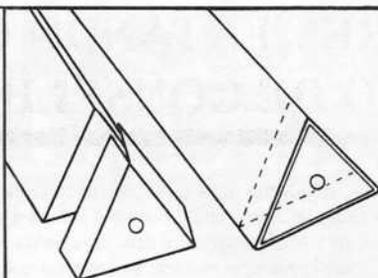


**3**

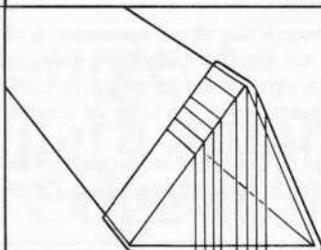
Desenhe o molde ao lado no quadrado de cartolina de 8 cm e recorte. Faça um furo pequeno no meio para o visor.



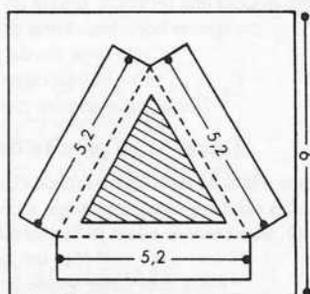
**4** Dobre as abas dessa peça com o visor e cole essas abas dentro de uma das extremidades do tubo triangular.



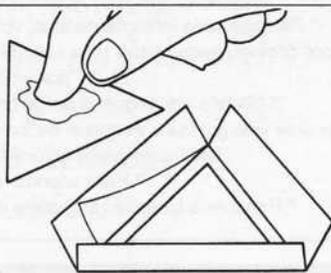
**5** Depois disso recorte um triângulo de celofane e cole sobre a outra extremidade do tubo, como no desenho.



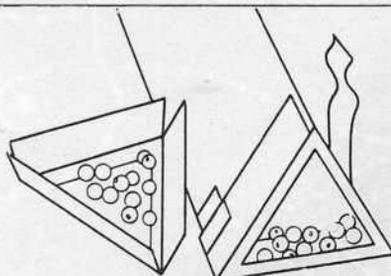
**6** Desenhe o molde ao lado no quadrado de 9 cm e recorte. Abra também uma janela. Dobre as abas pelas linhas pontilhadas.



**7** Cole sobre a janela um triângulo de celofane. Espere secar e dê uma pincelada de tinta branca no lado de fora do celofane



**8** Coloque as contas coloridas dentro dessa peça. Fixe a peça no tubo com durex e cola. Agora, é só olhar pelo visor.



# INCREMENTANDO O "FOGO DE CONSELHO"



A Patrulha Coruja pode fazer uma grande surpresa no próximo "Fogo de Conselho" da Tropa. Imagine a beleza que vão ficar as lanternas iluminadas de cada um dos "corujas" da Patrulha. A apresentação de uma música, esquete ou outra forma de apresentação será muito valorizada com o uso criativo das lanternas.

Esta idéia luminosa é fácil de ser executada. É só seguir as instruções... Caso a sua Patrulha tenha outro totem, não esqueça a cuca! Arrume um desenho bem legal do "bichinho" e mãos-à-obra! Faça a mesma coisa que estamos sugerindo para os corujinhas.

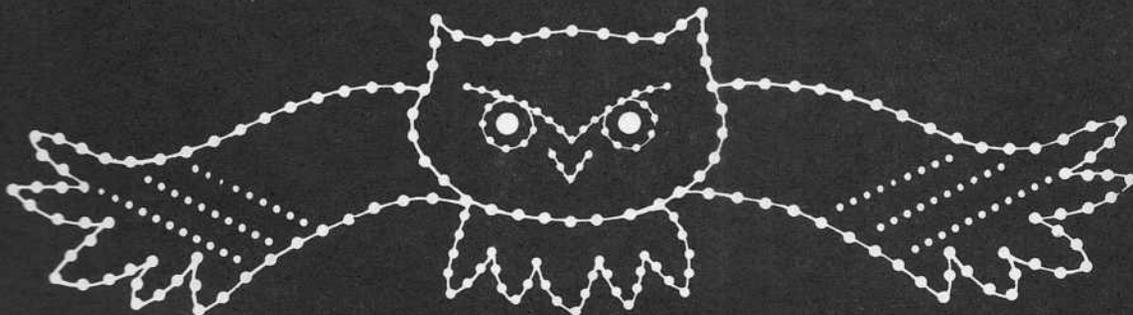
Ah! Nesse "Fogo de Conselho" até eu gostaria de estar presente. Para ver o brilho da apresentação da sua Patrulha. É ou não é?

## Instruções:

- \* Arranje uma lata redonda. Encha de água e deixe congelar durante a noite ou encha de terra e compacte bem. Isso torna a lata firme e evita que ela amasse na hora de furar.
- \* Corte uma tira de papel que cubra a circunferência da lata.
- \* Prenda as pontas da tira com fita adesiva.
- \* Copie a coruja num papel e pregue-a sobre o papel colocado na lata.

### Talvez você precise de ajuda para realizar os próximos passos:

- \* Coloque a lata de lado sobre um pano dobrado. Com um martelo e um prego pequeno faça furos nos pontos do desenho que formam a coruja. (Cuidado para não martelar os dedos, senão dói prá cachorro). Vire sempre a lata de forma que o ponto que você vai furar esteja sempre voltado para cima.
- \* Use um prego mais grosso para os olhos.
- \* Faça dois furos opostos na parte superior da lata para colocar uma alça.
- \* Dê o acabamento que você quiser ao seu desenho. (Que tal fazer uma lua para sua coruja?).
- \* Pendure uma lanterna na alça, voltada para dentro da lata para iluminar o seu interior.
- \* Se você preferir, pode utilizar uma vela. Não coloque ou acenda a vela sozinho. Peça ajuda a alguém, por uma questão de segurança.
- \* Martele um pequeno prego no fundo da lata com a ponta voltada para dentro.
- \* Pegue uma vela grossa e pequena de forma que o pavio fique na altura da coruja. Com muito cuidado, enfie-a no prego colocado no fundo da lata para que ela fique fixa.
- \* Para acender a vela use uma vareta comprida.
- \* Pendure a lanterna, prepare a apresentação no "Fogo de Conselho" e... sucesso!

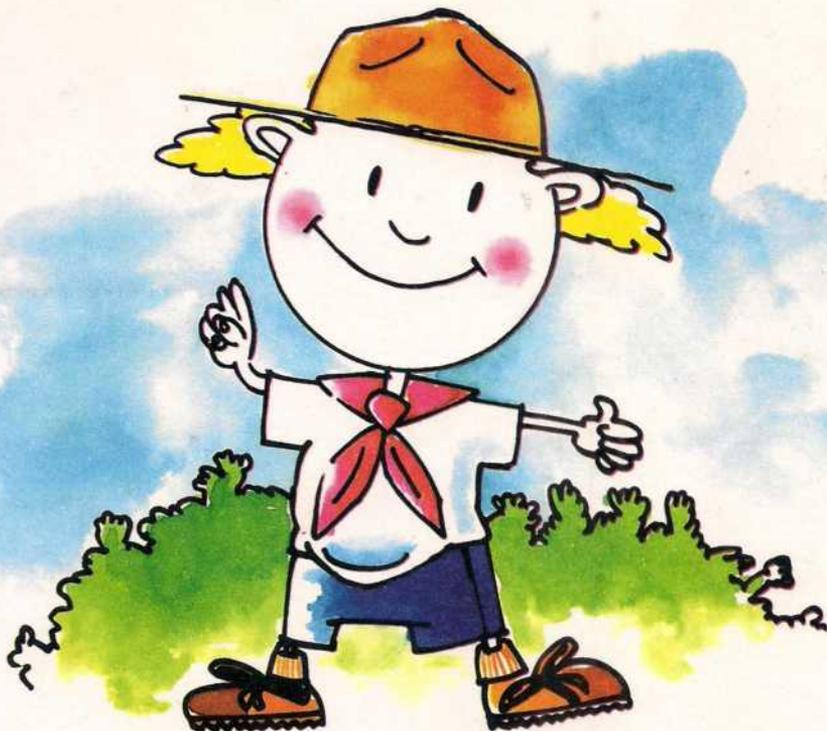


# **Idealista, procura-se.**

**Precisa-se, urgente,  
de pessoas para atuar  
com jovens. Exige-se os  
seguintes pré-requisitos:**

- *Conhecer, praticar e difundir a  
Promessa e Lei Escoteiras.*
- *Ser amigo, querido e respeitador  
do ambiente familiar.*
  - *Acreditar na capacidade  
de realização dos jovens.*
  - *Saber conviver com os jovens  
respeitando os seus limites e regras.*
  - *Ser persistente na aplicação  
do Método Escoteiro.*

**Salário:** a satisfação de contribuir para a formação  
de melhores cidadãos para um mundo melhor.  
**Local:** qualquer Grupo Escoteiro próximo de sua casa.



# SEMPRE ALERTA, TODOS OS DIAS.

A Super Poupança  
Banestado  
funciona em  
ritmo de escoteiro.

Todo dia é dia de fazer algo de útil para si mesmo, a família, os companheiros, a coletividade.

Assim praticam os escoteiros.

E é assim, também, que funciona a Super Poupança Banestado.

Você pode depositar no dia que quiser, sem necessidade de abrir novas contas.

A Super Poupança Banestado cuida, automaticamente, dos seus rendimentos, além de dar muitas outras vantagens.

Na hora de poupar, fique com a Super Poupança Banestado. Aquela que, como os escoteiros, está sempre alerta.

Todos os dias.



**BANESTADO**  
O BANCO DO POVO DO PARANÁ